



Prefeitura de Embu das Artes - SP
Professor de Educação Básica I

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonema. Sílabas	1
Ortografia.....	3
Classes de Palavras: substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo	10
Acentuação.....	22
Concordância nominal. Concordância Verbal	25
Sinais de Pontuação.....	31
Uso da Crase.....	35
Colocação dos pronomes nas frases	40
Análise Sintática Período Simples e Composto	42
Figuras de Linguagem.....	48
Interpretação de Textos	54
QUESTÕES.....	55
GABARITO	67

MATEMÁTICA

Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores.....	1
Razão e Proporção.....	3
Porcentagem	5
Juros Simples.....	7
Conjunto de números reais	9
Fatoração de expressão algébrica. Expressão algébrica – operações.....	11
Expressões algébricas fracionárias – operações – simplificação	15
MDC e MMC.....	17
Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume: unidades de medida; transformações de unidades.....	21
Estatística: noções básicas, interpretação e construção de tabelas e gráficos	26
Geometria: elementos básicos, conceitos primitivos, representação geométrica no plano.....	32
Noções de probabilidade e análise combinatória.....	43
QUESTÕES.....	51
GABARITO	59



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COMUM A TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Fundamentos da educação; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Cotidiano Escolar	1
Escola e família	10
Processo de Avaliação Educacional.....	17
Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar	19
Pedagogia de projetos.....	21
Didática e Metodologia do Ensino	25
Progressão Continuada.....	26
Psicologia da Aprendizagem	27
Educação Inclusiva.....	30
Educação Contemporânea.....	41
Educação e Tecnologia; Tecnologia na sala de aula e na Escola	42
Formação Continuada de professores	47
Ensino no Brasil e no Mundo.....	55
Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas	59
Políticas Educacionais Brasileiras.....	64
Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária)	68
Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação.....	75
Plano de Aula	80
Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições	86
Teorias de Aprendizagem.....	91
Currículo; Projeto Político Pedagógico.....	94
Cidadania	102
Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento social dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos	107
Função social da escola e do professor.....	108
Avaliação por competências.....	111
Ensino condizente com a realidade do aluno.....	113
Recuperação	117
Relação entre professor e aluno; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor	121
Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses)	125
Correção de fluxo	216
Questões	217
Gabarito.....	224

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras Cestas, Sestas e Sextas.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.

É importante lembrar que a fonética se preocupa com os sons e os representa por meio de um alfabeto específico. Portanto, para a fonética, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Cestas	'sɛs.tas
Sestas	'sɛs.tas
Sextas	'sɛs.tas

A transcrição é idêntica, uma vez que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som em relação ao seu significado, sendo ela a responsável por distinguir uma palavra da outra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

• **Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção: estamos nos referindo às menores unidades de som, e não às sílabas. Observe a diferença: na palavra pato, a primeira sílaba é pa-. No entanto, o primeiro som é /p/ (representado pela letra P) e o segundo som é /a/.

• **Letra:** as letras são as menores unidades gráficas que compõem uma palavra.

**RADICIAÇÃO ($\sqrt[n]{}$)**

A radiciação é a operação inversa da potenciação, usada para encontrar um número que, quando elevado a uma potência específica, resulta no número dado.

Ex.: $\sqrt{16} = 4$

Propriedades da Radiciação

- **Propriedade Comutativa:** A ordem dos radicais não altera o resultado quando as bases são as mesmas.

Ex.:

$$\sqrt[m]{\sqrt[n]{a}} = \sqrt[m \times n]{a}$$

- **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A radiciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$\sqrt[n]{a \times b} = \sqrt[n]{a} \times \sqrt[n]{b}$$

Ex.:

$$\sqrt{2 \times 8} = \sqrt{16} = 4 \text{ e } \sqrt{2} \times \sqrt{8} = \sqrt{16} = 4$$

- **Elemento Neutro:** A raiz de um número elevado à potência correspondente é igual ao próprio número.

Ex.:

$$\sqrt[n]{a^n} = a$$

- **Radiciação de Um:** A raiz de qualquer ordem de um é igual a um.

Ex.:

$$\sqrt[n]{1} = 1$$

- **Radiciação de Zero:** A raiz de qualquer ordem de zero é igual a zero.

Ex.:

$$\sqrt[n]{0} = 0$$

- **Relação entre Potenciação e Radiciação:** A radiciação pode ser expressa como potenciação com expoente fracionário.

Ex.:

$$\sqrt[n]{a} = a^{\frac{1}{n}}$$



FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

► Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etno-metodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>